

Equipe comprometida

Quem também está contente com o ensino recebido na escola onde estuda é o garoto Diego Farias Rodrigues, 15 anos. Ele é um dos 1.350 alunos do Centro de Ensino Fundamental n.º 21, na QNP 13. Tendo frequentado outra unidade da Ceilândia até a 6ª série, pode dizer o porquê de preferir a atual.

"Os professores dão muito mais atenção aos alunos, ensinam mesmo, e há atividades diferentes, como gincanas e teatro; é mil vezes melhor".

Os irmãos dele, Alexan-

dra, 24 anos, e Fabiano, 22, também estudaram lá e atestam a qualidade. "A segurança é maior, os professores são dez, e o dire-

As atividades são diferentes, com gincanas e teatro. Os professores ensinam mesmo

tor, nem se fala, é uma ótima pessoa que escuta muito os alunos e dá bons conselhos", comenta Alexandra.

Boas impressões para quem vive numa das cidades mais marginalizadas do DF. "Isso só mostra que fazemos um trabalho sério nas escolas públicas", garante a secretária de Educação, Eurides Brito. Para ela, o reconhe-

cimento da qualidade do ensino ministrado nessas escolas também quebra mitos, como o de que, no Plano Piloto, as escolas são melhores. "Muitas vezes o bom mesmo está na cidade da pessoa e ela não sabe", diz Eurides Brito.

A secretária espera que, com a divulgação do resultado haja outras unidades empenhadas no sentido de garantir mérito igual. "O apoio que todas recebem da secretaria é o mesmo, material didático e programa de aperfeiçoamento são os mesmos. Enfim, o que conta é haver comprometimento da equipe, e isso, a maioria das nossas escolas tem".